ANEXO V – MEMORIAL DESCRITIVO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 124/2026

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2026

PARTE INTEGRANTE DO EDITAL

OBJETO

O objeto deste memorial é a especificação dos serviços a serem realizados na obra de pavimentação asfáltica em diversas vias urbanas do Município de Monte Alegre de Minas.

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

OBJETO

O presente Memorial Descritivo estabelece os critérios técnicos para a contratação das obras de pavimentação asfáltica e drenagem superficial em vias urbanas do Município de Monte Alegre de Minas/MG, abrangendo a Rua Coronel Antônio Parreira e a Rua Buritis, a Rua Babilônia, as Ruas 08 e 10 do Parque das Acácias III e o setor do clube municipal.

Os serviços deverão ser executados em conformidade com os projetos, a planilha orçamentária revisada, a memória de cálculo revisada, as composições de custos, este memorial, as orientações da fiscalização municipal e as normas técnicas aplicáveis. Os quantitativos contratuais serão aqueles constantes da planilha orçamentária aprovada.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

1. Planilha orçamentária PM - Pavimentação_REV01, data-base SINAPI 02/2026;
2. Memória de Cálculo Geral REV01 dos quantitativos;
3. Projeto de pavimentação da Rua Coronel Antônio Parreira e Rua Buritis;
4. Projeto de pavimentação da Rua Babilônia;
5. Projeto de pavimentação do Loteamento Parque das Acácias III;
6. Projeto de pavimentação do setor do clube municipal;
7. Especificações e métodos executivos das bases SINAPI, SICRO e SEINFRA utilizados no orçamento.

CARACTERIZAÇÃO DAS INTERVENÇÕES

A contratação abrange quatro frentes de pavimentação, distribuídas em diferentes setores do Município. A área de capa asfáltica corresponde à área útil da pista, descontadas as faixas ocupadas pelas sarjetas. As intervenções e seus principais quantitativos estão resumidos a seguir:

LOCAL/INTERVENÇÃO	ÁREA DE CAPA (m²)	CBUQ (m³)	CARACTERIZAÇÃO
Rua Cel. Antônio Parreira e Rua Buritis	1.111,41	38,90	Pavimentação e drenagem superficial
Rua Babilônia - Bairro Flamengo	640,00	22,40	Pavimentação e drenagem superficial
Parque das Acácias III - Ruas 08 e 10	2.597,35	90,91	Pavimentação e drenagem superficial
Setor do clube municipal	6.271,50	219,50	Pavimentação e drenagem superficial

LOCAL/INTERVENÇÃO	ÁREA DE CAPA (m²)	CBUQ (m³)	CARACTERIZAÇÃO
TOTAL	**10.620,26**	**371,71**	**-**

COMPATIBILIZAÇÃO DAS ETAPAS EXECUTIVAS

A planilha da presente contratação contempla os serviços preliminares e a administração local, a execução da pavimentação asfáltica e os meios-fios e sarjetas conjugados. Para a implantação integral das soluções projetadas, essas atividades deverão ser compatibilizadas com as etapas preparatórias e complementares programadas pela Administração Municipal.

Dentro dessa programação complementar estão compreendidos os serviços de terraplenagem, regularização do subleito, execução e compactação da base estabilizada, escavações, drenagens não incluídas na planilha, contenções, calçadas, sinalização e demais elementos necessários à conclusão do conjunto.

Antes da liberação de cada trecho para pavimentação, a superfície deverá estar concluída, compactada, regularizada e nas cotas previstas em projeto, com os dispositivos de drenagem necessários em condições de funcionamento. A fiscalização municipal coordenará a liberação das frentes e registrará as condições existentes antes do início dos serviços licitados.

SERVIÇOS GERAIS

Serviços preliminares

Deverá ser instalada placa de obra em chapa galvanizada e estrutura de madeira, com área de 6,48 m², contendo as informações e dimensões definidas pela contratante. A implantação deverá ocorrer em local visível, sem interferir na circulação de veículos e pedestres.

A estrutura provisória da obra compreenderá a locação, por 4,00 meses, de container com isolamento térmico, escritório e sanitário, inclusive as ligações internas e as ligações provisórias externas previstas na planilha. A contratada deverá manter as instalações organizadas, seguras e em condições adequadas de uso durante o período contratado.

Administração local

A administração local compreenderá a equipe técnica e operacional necessária ao planejamento, controle e acompanhamento dos serviços, incluindo responsável técnico, encarregado, apoio topográfico e demais recursos previstos na composição orçamentária. Deverão ser mantidos diário de obra, registros de medição, controles tecnológicos, documentos de segurança e comunicação permanente com a fiscalização.

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

Condições prévias da superfície

A pavimentação será executada sobre base previamente concluída e liberada pela fiscalização. A superfície deverá apresentar capacidade de suporte, grau de compactação, regularidade, largura, cotas, abaulamento e declividades transversais compatíveis com o projeto. Materiais soltos, lama, poeira excessiva, resíduos, deformações ou pontos com umidade inadequada deverão ser corrigidos antes da imprimação.

Eventuais ajustes localizados necessários à perfeita condição de recebimento da camada asfáltica deverão ser definidos em conjunto com a fiscalização, preservando as espessuras e os níveis previstos para o pavimento acabado.

Imprimação

Sobre a base limpa, seca e aprovada será executada imprimação com ligante asfáltico, conforme a especificação DNIT 144/2014-ES e a composição do orçamento. A taxa de referência utilizada na memória de cálculo é de 0,0012 t/m², devendo a aplicação ocorrer de modo uniforme, sem falhas, empoçamentos ou excesso de material.

O tráfego sobre a superfície imprimada deverá ser controlado até a cura do ligante. Trechos danificados ou contaminados antes da aplicação da camada seguinte deverão ser devidamente recompostos.

Pintura de ligação

A pintura de ligação será realizada com emulsão asfáltica RR-1C, inclusive fornecimento do material, sobre superfície limpa e isenta de partículas soltas. A taxa de referência da memória de cálculo é de 0,0005 t/m². Deverá ser assegurada cobertura homogênea e tempo suficiente para ruptura da emulsão antes do lançamento do CBUQ.

Camada de rolamento em CBUQ

A camada de rolamento será executada em concreto betuminoso usinado a quente - CBUQ, com espessura compactada de 3,50 cm, conforme os quantitativos da planilha orçamentária e da memória de cálculo. A mistura deverá ser produzida em usina apropriada, transportada em caminhões adequados e aplicada por vibroacabadora, mantendo-se as condições de temperatura necessárias à distribuição e compactação.

A compactação deverá ser iniciada imediatamente após o espalhamento e executada com equipamentos compatíveis, até a obtenção da densidade, espessura, acabamento e regularidade especificados. As juntas longitudinais e transversais deverão ser executadas com alinhamento, aderência e acabamento adequados, evitando degraus, segregação, fissuras ou descontinuidades.

O perfil final deverá conduzir as águas superficiais às sarjetas, sem depressões ou pontos de retenção. O tráfego somente será liberado após o resfriamento da camada e a autorização da fiscalização.

Transporte dos materiais asfálticos

O orçamento contempla o transporte dos materiais betuminosos e da mistura asfáltica. Para os materiais betuminosos foi adotada distância média de transporte de 604,00 km; para o CBUQ, foi adotada distância média de 5,50 km entre a usina e as frentes de serviço. As caçambas deverão estar limpas, protegidas por lona e em condições de evitar perda de temperatura, segregação ou contaminação da mistura.

DRENAGEM SUPERFICIAL E URBANIZAÇÃO

Meio-fio e sarjeta conjugados

Serão executados meios-fios e sarjetas conjugados de concreto, moldados in loco com extrusora, em trechos retos e curvos. A seção prevista possui 45 cm de base total, sendo 15 cm correspondentes à base da guia e 30 cm à base da sarjeta, com altura total de 22 cm.

A execução deverá respeitar o alinhamento, os raios, as cotas e as declividades do projeto. O terreno de apoio deverá estar regularizado e compactado, evitando recalques e descontinuidades. O concreto deverá apresentar consistência compatível com a moldagem, acabamento uniforme, arestas regulares e cura adequada.

Nas transições, acessos, curvas e encontros com dispositivos de drenagem deverão ser realizados arremates que assegurem continuidade hidráulica. Não serão aceitos elementos trincados, desalinhados ou com pontos que provoquem empoçamento.

LOCAL	**TRECHO RETO (m)**	**TRECHO CURVO (m)**
Rua Cel. Antônio Parreira/Rua Buritis	272,72	30,10
Rua Babilônia	200,00	-
Parque das Acácias III	627,96	29,40
Setor do clube municipal	1.204,43	395,54
TOTAL	**2.305,11**	**455,04**

DESCRIÇÃO DAS FRENTES DE SERVIÇO

Rua Coronel Antônio Parreira e Rua Buritis

A frente compreende 124,66 m da Rua Coronel Antônio Parreira e 23,50 m da Rua Buritis, totalizando 1.111,41 m² de capa asfáltica. Serão executadas imprimação, pintura de ligação, 38,90 m³ de CBUQ, transporte dos materiais, 272,72 m de meio-fio/sarjeta em trecho reto e 30,10 m em trecho curvo. As ligações com os pavimentos e dispositivos existentes deverão receber acabamento contínuo e compatível com as cotas locais.

Rua Babilônia

A intervenção está localizada no Bairro Flamengo e possui extensão aproximada de 100,00 m, com área de capa asfáltica de 640,00 m². A contratação contempla imprimação, pintura de ligação, 22,40 m³ de CBUQ, transporte e 200,00 m de meio-fio/sarjeta conjugados em trecho reto.

Loteamento Parque das Acácias III

A pavimentação será executada nas Ruas 08 e 10, com extensões aproximadas de 182,85 m e 168,15 m, respectivamente. A área total de capa é de 2.597,35 m², correspondendo a 90,91 m³ de CBUQ. Também serão executados 627,96 m de meio-fio/sarjeta em trecho reto e 29,40 m em trecho curvo.

Setor do clube municipal

A frente denominada Pav. Clube na planilha revisada possui extensão aproximada de 895,93 m e largura média de 7,00 m. A área total de capa asfáltica é de 6.271,50 m², correspondendo a 219,50 m³ de CBUQ. A drenagem superficial compreende 1.204,43 m de meio-fio/sarjeta em trecho reto e 395,54 m em trecho curvo.

CONTROLE TECNOLÓGICO E CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO

A contratada deverá apresentar previamente a origem e as características dos materiais. Os controles deverão abranger, conforme aplicável, ligantes asfálticos, composição e granulometria da mistura, temperaturas de usinagem e aplicação, espessura, compactação, regularidade e acabamento da camada executada e resistência do concreto dos elementos moldados in loco.

A fiscalização poderá solicitar ensaios, certificados, relatórios de produção e verificações adicionais sempre que necessário. Serviços ou materiais que apresentem segregação, falhas de aderência, espessura insuficiente, deformações, fissuras, quebras, desalinhamentos ou desempenho incompatível deverão ser corrigidos ou substituídos.

SEGURANÇA, SINALIZAÇÃO PROVISÓRIA E OPERAÇÃO DAS VIAS

As frentes deverão permanecer isoladas e sinalizadas durante toda a execução, com dispositivos compatíveis com o fluxo de veículos e pedestres. Quando necessário, deverão ser implantados desvios, controle de tráfego, iluminação provisória e acesso seguro aos imóveis. A programação deverá reduzir interferências e manter a comunicação prévia com a fiscalização e com os usuários das vias.

As operações com caminhões e equipamentos de pavimentação deverão seguir os procedimentos de segurança, respeitando as capacidades dos equipamentos, as condições de estabilidade e as orientações dos fabricantes. É vedada a permanência de pessoas em áreas de manobra sem controle.

CUIDADOS AMBIENTAIS E LIMPEZA

Deverão ser adotadas medidas para controle de poeira, lama, ruído, derramamento de ligantes e carreamento de materiais para o sistema de drenagem e para os cursos d'água. Resíduos, embalagens, sobras de concreto e materiais betuminosos deverão receber acondicionamento e destinação ambientalmente adequados.

Ao final dos serviços, cada trecho deverá ser entregue limpo, desobstruído e em condições seguras de utilização, com retirada das instalações provisórias, resíduos e materiais excedentes relacionados à contratação.

MEDIÇÃO DOS SERVIÇOS

As medições serão realizadas com base nas unidades e nos quantitativos efetivamente executados e aceitos pela fiscalização, observando-se os critérios das composições orçamentárias. Áreas, volumes, comprimentos e momentos de transporte deverão ser comprovados por levantamentos, registros de campo, notas de fornecimento, romaneios, certificados e demais documentos pertinentes.

Somente serão medidos os serviços que atendam aos projetos, às especificações e às condições de aceitação.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Este memorial deverá ser interpretado em conjunto com a planilha orçamentária revisada, a memória de cálculo revisada e os projetos. Em caso de necessidade de ajuste de campo, a solução deverá ser previamente submetida à fiscalização e ao responsável técnico, sem alteração das características essenciais do objeto.

A sequência de execução deverá ser planejada de forma integrada, compatibilizando a preparação das frentes pelo Município com a mobilização da contratada, a pavimentação e a drenagem superficial. O objetivo é assegurar continuidade operacional, qualidade dos serviços e funcionamento adequado do conjunto projetado.

HUGO VIDICA SOUSA:70285308173 Assinado de forma digital por HUGO VIDICA SOUSA:70285308173
Dados: 2026.11.13 14:26:13 -03'00'

Hugo Vidica Sousa
Engenheiro Civil - CREA 407.724/D-MG